

{QTtext}{timeScale:1000}{timeStamps:absolute}{usemoviebackcolor:on}
[00:00:00.000]
[00:00:54.421]
Eu sou uma santa esquizofrênica,
[00:00:56.616]
[00:00:56.689]
na verdade eu consegui formalizar a esquizofrenia,
[00:01:01.922]
[00:01:01.995]
porque quando eu tenho uma ideia para um filme
[00:01:03.519]
[00:01:03.596]
na verdade ela vem num surto.
[00:01:05.223]
[00:01:05.298]
Eu começo a ouvir as vozes dos personagens,
[00:01:08.324]
[00:01:08.401]
eles começam a criar vida,
[00:01:10.164]
[00:01:10.236]
e eu tento rapidamente formular cenas que eles...
[00:01:14.969]
[00:01:15.041]
- Falem aquilo. - Que eles estão falando.
[00:01:16.770]
[00:01:17.143]
A partir daquela possessão aparece a grande infecção,
[00:01:23.480]
[00:01:23.550]
o grande umbigo do filme.
[00:01:25.279]
[00:01:25.351]
No "Mar de rosas", por exemplo, o que veio primeiro?
[00:01:27.876]
[00:01:27.954]
Foram os diálogos ou fora a situação em que estes diálogos se dão?
[00:01:31.947]
[00:01:32.025]
No "Mar de Rosas", todos eles é a situação,
[00:01:36.052]
[00:01:36.663]
é a infecção, é o surto mesmo, é a situação.
[00:01:40.827]
[00:01:40.900]
É uma experiência vivida ou de dor ou sei lá do quê.
[00:01:44.961]
[00:01:45.038]
Tem 3 fotogramas, na verdade, essa experiência.
[00:01:48.474]
[00:01:48.541]
Todos os filmes saem quase do nada.
[00:01:51.704]
[00:01:51.811]
É uma impressão, fala "Tive impressão que ele ia me matar",
[00:01:55.577]
[00:01:55.648]
é três fotogramas e se desfaz imediatamente.

[00:01:59.175]
[00:01:59.252]
Essa impressão detona uma hora e meia de surto
[00:02:05.919]
[00:02:05.992]
do pessoal falando em volta de mim,
[00:02:08.620]
[00:02:08.695]
e aí, evidentemente, que vêm os personagens.
[00:02:10.720]
[00:02:10.797]
Cada voz que vem, vem pronto, vem com a roupa, vem com o texto,
[00:02:17.259]
[00:02:17.337]
vem com o cenário.
[00:02:19.430]
[00:02:19.739]
Eu só preciso, depois que está feito a infecção anímica,
[00:02:24.733]
[00:02:25.345]
eu só preciso ter calma
[00:02:27.142]
[00:02:27.213]
de ficar quieta em casa, fazendo, fazendo, fazendo, fazendo.
[00:02:31.309]
[00:02:31.384]
E depois naturalmente,
[00:02:32.578]
[00:02:32.652]
tudo isso sai da patologia e entra numa coisa já profissional.
[00:02:36.918]
[00:02:36.990]
Falo: "agora estou escrevendo um filme".
[00:02:38.617]
[00:02:38.691]
Aí eu fico a mercê do que estou fazendo,
[00:02:43.287]
[00:02:44.063]
aí estou bordando, estou pintando, estou fazendo.
[00:02:48.796]
[00:02:48.868]
Na verdade, eu não consigo dissociar "O mar de rosas" do "Getúlio",
[00:02:53.828]
[00:02:54.307]
porque o "Getúlio", aparentemente, é um documentário
[00:02:58.437]
[00:02:58.511]
sobre o ditador "não sei o que lá...",
[00:03:00.479]
[00:03:00.547]
Mas eu fiquei tão pirada
[00:03:02.913]
[00:03:02.982]
quando eu comecei a ver o material do DIP,
[00:03:05.416]
[00:03:06.186]
do Brasil documental, DIP, Getúlio.
[00:03:10.452]

[00:03:10.523]

Aí começou o Édipo, o poder, o poderoso.

[00:03:14.687]

[00:03:14.994]

Eu entrei numa trip ali.

[00:03:17.258]

[00:03:17.697]

Eu só fiz o "Mar de Rosas" porque eu fui impactada por alguma coisa

[00:03:26.139]

do Getúlio que obviamente ela é masculina, ela é edípica,

[00:03:30.940]

[00:03:31.010]

ela é o pai que protege, que provê,

[00:03:34.411]

[00:03:34.480]

que resolve e esse pai se atira e se morre,

[00:03:38.644]

[00:03:38.718]

do que é falível.

[00:03:39.810]

[00:03:39.886]

Ali eu tive uma coisa que me remete

[00:03:43.378]

[00:03:44.157]

a uma discussão descabelada da família

[00:03:50.426]

[00:03:50.964]

no sentido de saber, dentro da família,

[00:03:53.797]

[00:03:53.866]

porque que meu pai não é o infalível.

[00:03:56.835]

[00:03:57.070]

Porque no "'Mar de Rosas'" a figura proeminente é a mãe.

[00:04:00.801]

[00:04:01.107]

Mãe.

[00:04:01.835]

[00:04:03.810]

Que cê gosta mais, de mandar ou de obedecer?

[00:04:06.711]

[00:04:06.779]

Eu gosto de mandar.

[00:04:08.110]

[00:04:09.449]

Mentira.

[00:04:10.279]

[00:04:12.352]

É mentira!

[00:04:13.319]

[00:04:16.456]

A grande batalha é entre eu e a outra mulher do meu pai.

[00:04:22.884]

[00:04:22.962]

É.

[00:04:24.122]

[00:04:24.197]

Mamãe, papai, vovó, vovô, titia.

[00:04:28.691]
[00:04:28.801]
Porra!
[00:04:30.701]
[00:04:30.770]
Sua família não. Ai!
[00:04:32.362]
[00:04:32.438]
Shut up, shut up.
[00:04:33.996]
[00:04:34.807]
Seu sobrinho e agora?
[00:04:35.899]
[00:04:35.975]
-Não gosto, não quero. -Calma.
[00:04:37.499]
[00:04:37.577]
Chega!
[00:04:38.669]
[00:04:38.745]
E a sua vida?
[00:04:40.576]
[00:04:40.647]
É a sua vida.
[00:04:41.773]
[00:04:42.649]
Sai da frente.
[00:04:43.707]
[00:04:45.852]
Abre!
[00:04:46.750]
[00:04:48.521]
-Matei.- Abre ai, mãe! - Matei!
[00:04:49.385]
[00:04:55.128]
Mãe! Mãe! Você matou meu pai?
[00:04:57.756]
[00:04:57.830]
Matei.
[00:04:58.854]
[00:04:58.931]
Quer dizer, é nitidamente edipiano.
[00:05:01.559]
[00:05:01.634]
Quer dizer, eu mato a mãe.
[00:05:03.295]
[00:05:19.419]
Não resolvo nada porque o pai era frágil e
[00:05:21.478]
[00:05:21.554]
morreu no meio do caminho.
[00:05:23.146]
[00:05:23.656]
'Mar de rosas"', na verdade, ele está travestido de primeiro filme,
[00:05:27.319]
[00:05:27.393]
mas embaixo do 'Mar de Rosas' tem o 'Getúlio'.
[00:05:31.887]

[00:05:32.265]
Não tem jeito, esse foi o impulso do ''Mar de rosas''.
[00:05:36.463]
[00:05:37.870]
Aí, Dirceu, fiquei com uma dúvida,
[00:05:41.897]
[00:05:42.275]
eu não sabia se eu levava um copo d'água com açúcar
[00:05:46.473]
[00:05:46.546]
ou se acudia.
[00:05:48.241]
[00:05:48.514]
Resolvi levar um copo d'água com açúcar.
[00:05:52.814]
[00:05:52.885]
Tinha que agir, né?
[00:05:54.375]
[00:05:54.454]
Agir.
[00:05:55.546]
[00:05:58.458]
Eu odeio essa palavra ''agir''!
[00:06:01.222]
[00:06:01.294]
Em todos os meus filmes têm essa fala ''agir''.
[00:06:04.491]
[00:06:04.564]
Detesto a palavra ''agir'', que é uma coisa boa,
[00:06:06.964]
[00:06:07.033]
que é o seguinte:
[00:06:07.761]
[00:06:07.834]
cinema, na verdade, é só ação, se você não falar ''ação'',
[00:06:12.168]
[00:06:13.039]
nada acontece e eu detesto isso.
[00:06:15.837]
[00:06:16.275]
Esta história de agir eu detesto.
[00:06:18.106]
[00:06:18.177]
Todos os filmes têm,
[00:06:19.644]
[00:06:20.213]
mas no ''Mar de Rosas'' quando detona a loucura que entra...
[00:06:25.879]
[00:06:25.985]
que a Betinha põe a terra para dentro de casa,
[00:06:28.818]
[00:06:30.823]
a Miriam fala um texto que eu adoro até hoje.
[00:06:33.383]
[00:06:33.926]
Que ela fala ''O iníquo fica inócuo, e o histérico fica histórico''.
[00:06:38.795]
[00:06:38.865]

'Cuitado'', mas ele gosta tanto de chuchu, né bem?
[00:06:41.390]
[00:06:41.467]
É, até que de sopa temos ido direitinho, né?
[00:06:43.992]
[00:06:44.070]
Não temos ido direitinho mesmo de sopa?
[00:06:46.506]
Então, cará, chuchu, mandioquinha, beterraba, a batata salsa,
[00:06:51.068]
[00:06:51.144]
batata doce, batata inglesa, batata e cebolinha.
[00:06:55.513]
[00:06:55.581]
Como chama aquela batatinha?
[00:06:57.208]
[00:06:57.316]
Beterraba, couve, abobrinha d'água e nabo.
[00:07:01.878]
[00:07:02.455]
Nabo seda, Dirceu!
[00:07:04.685]
[00:07:05.291]
Eu quero que você morra!
[00:07:06.383]
[00:07:06.459]
Você só fala asneira, eu desisto de você!
[00:07:08.552]
[00:07:08.628]
Eu hein, Dirceu!
[00:07:10.619]
[00:07:11.798]
Também você não fala nada, Dirceu!
[00:07:13.425]
[00:07:13.499]
Você não critica!
[00:07:15.057]
[00:07:16.536]
Vocês veem obscenidade em tudo, aliás,
[00:07:20.632]
[00:07:20.706]
a sujeira anda medrando neste mundo.
[00:07:23.732]
[00:07:24.710]
Se as pessoas invés de voltarem os olhos para as trevas desta terra,
[00:07:31.548]
[00:07:31.617]
levantassem os olhos para as coisas aéreas,
[00:07:35.451]
[00:07:35.521]
aonde existe uma claridade.
[00:07:39.013]
[00:07:39.091]
Aí habita a luz do espírito,
[00:07:41.753]
[00:07:41.828]
as pessoas esquecem da eternidade.
[00:07:45.025]

[00:07:45.631]
Se as pessoas se elevarem, tudo se transforma,
[00:07:50.659]
[00:07:50.736]
o imóvel fica fixo, o iníquo fica inócuo,
[00:07:55.537]
[00:07:55.942]
e o histérico fica histórico.
[00:07:58.775]
[00:07:59.645]
O Senhor fez em mim maravilhas,
[00:08:07.245]
[00:08:07.320]
santo é o Seu nome
[00:08:12.257]
[00:08:12.325]
Ali eu explodi, eu mesma explodi,
[00:08:14.919]
[00:08:14.994]
arrebentei, meti o pé na jaca na lógica da minha dramaturgia.
[00:08:22.025]
[00:08:22.134]
É, eu acho que aquilo é uma chave, aquilo é um ponto.
[00:08:24.159]
[00:08:24.237]
É um ponto, todo filme tem um ponto cego.
[00:08:26.839]
Esse é esse.
[00:08:27.931]
[00:08:28.007]
Eu nunca entendi direito o que um homem está falando,
[00:08:32.068]
[00:08:32.144]
eu sempre tenho a sensação
[00:08:34.044]
[00:08:34.146]
que os homens estão citando conhecimentos.
[00:08:37.172]
[00:08:37.617]
Por exemplo, o Orlando Bardi no "'Mar de Rosas'",
[00:08:41.849]
[00:08:41.921]
que é um personagem que eu adoro,
[00:08:43.513]
[00:08:43.589]
é engraçado para caramba.
[00:08:44.886]
[00:08:44.957]
O primeiro texto do Orlando Bardi é um manual
[00:08:49.155]
[00:08:49.228]
que tem no suplemento agrícola no "'Estado de São Paulo"'
[00:08:51.719]
[00:08:52.164]
que diz como se planta milho, quantos grãos numa espiga.
[00:08:56.863]
[00:08:56.936]
A altura da espiga, o número de grão,

[00:08:59.928]

[00:09:00.006]

o número de grãos em cada fileira da espiga...

[00:09:02.531]

[00:09:02.975]

Ah, então o senhor trabalha em agricultura?

[00:09:04.442]

[00:09:04.510]

Trabalha com agricultura.

[00:09:05.738]

[00:09:05.811]

Não, não, eu já vendi implementos agrícolas.

[00:09:07.779]

[00:09:07.847]

Eu me lembro que os homens estão sempre citando um texto ou outro, ele não fala.

[00:09:12.511]

[00:09:13.819]

E essa coisa, esse surto que você está dizendo está todo nas mãos das mulheres.

[00:09:16.515]

[00:09:16.589]

O Fagundes.

[00:09:17.351]

[00:09:19.825]

O Fagundes, por exemplo, no ''Das tripas coração''

[00:09:22.293]

[00:09:22.361]

ele permanentemente...

[00:09:24.829]

[00:09:24.897]

Ele fala sobre ''O Elogio da Loucura'' do Erasmus de Rotterdam.

[00:09:28.890]

[00:09:28.968]

Eu peguei do Erasmus de Rotterdam.

[00:09:31.061]

[00:09:31.504]

A loucura é a melhor maneira de se elogiar.

[00:09:36.806]

[00:09:39.312]

Alguma de vocês aqui conhece melhor a minha loucura

[00:09:41.542]

[00:09:41.614]

do que eu mesmo?

[00:09:43.013]

[00:09:44.717]

Aqui hoje,

[00:09:45.706]

[00:09:46.519]

eu detono a minha loucura e vocês vão representá-la.

[00:09:51.252]

[00:09:51.324]

A minha mãe é morta está pedindo missa,

[00:09:53.451]

[00:09:53.526]

tua mãe é viva está pedindo pizza.

[00:09:55.460]

[00:09:55.528]

Ele, como homem se coloca distante da loucura apresentada.
[00:10:01.364]
[00:10:01.434]
Ele analisa aquela loucura, e
[00:10:02.958]
[00:10:03.035]
ele aceita porque ele pode compreender.
[00:10:05.526]
[00:10:05.605]
Embora seja a mulher um animal inepto e estúpido,
[00:10:08.870]
[00:10:09.241]
ela saberá temperar com sua loucura e seu humor
[00:10:12.870]
[00:10:13.312]
nossa áspera e triste vida.
[00:10:15.644]
[00:10:17.683]
É pela loucura, e unicamente por ela
[00:10:20.982]
[00:10:21.053]
que a mulher é mais feliz do que o homem.
[00:10:23.920]
[00:10:25.491]
Eu não escrevo o homem, eu descrevo.
[00:10:27.254]
[00:10:27.360]
Eu imagino o que ele vai falar, mas sou eu que estou falando.
[00:10:31.319]
[00:10:32.632]
Cadê a professora Olivina Olívia?
[00:10:34.964]
[00:10:35.034]
Ela teve aqui.
[00:10:36.331]
[00:10:36.435]
Ela ficou de ir hoje numa reunião comigo e com o Fernando Henrique.
[00:10:39.871]
[00:10:39.939]
Fernando Henrique.
[00:10:41.634]
[00:10:41.941]
Eu trouxe para você aquela apostila.
[00:10:45.138]
[00:10:45.211]
Eu vou ter tempo de ler?
[00:10:46.678]
[00:10:46.746]
Vai sim, vai.
[00:10:48.543]
[00:10:48.614]
Os companheiros sempre arranjam tempo para uma e outra coisa.
[00:10:52.607]
[00:10:54.086]
A empregada do colégio que começa a ter um tesão incontido
[00:10:58.716]
[00:10:58.791]
por aquele intelectual, superior a tudo, ele sabe tudo,

[00:11:02.318]

[00:11:02.395]

ele foi numa reunião assim, encantador.

[00:11:05.489]

[00:11:05.564]

Ela fica inteiramente encantada pelo professor.

[00:11:08.897]

[00:11:08.968]

Eu quero ser um homem pra você.

[00:11:12.768]

[00:11:13.406]

Ai meu Deus.

[00:11:15.271]

[00:11:17.743]

Faxineira.

[00:11:19.734]

[00:11:22.415]

Criada.

[00:11:23.939]

[00:11:27.019]

Doméstica.

[00:11:28.782]

[00:11:31.057]

Mucama.

[00:11:32.991]

[00:11:38.698]

Meu Deus! O que está acontecendo comigo?

[00:11:41.496]

[00:11:41.567]

Isso nunca aconteceu antes. Não sei.

[00:11:44.434]

[00:11:44.503]

-Sou eu? -Não, não, não, não!

[00:11:46.095]

[00:11:46.572]

É que eu to muito cansado. Eu...

[00:11:49.973]

[00:11:50.042]

Sou eu?

[00:11:50.940]

[00:11:51.043]

Não, não eu tenho trabalhado muito.

[00:11:53.443]

[00:11:55.114]

Eu não sei, tenho trabalhado demais.

[00:11:57.014]

[00:11:57.083]

Que, na verdade, é uma cena sexual pífia, ele num resulta bem.

[00:12:02.680]

[00:12:02.755]

E perversa porque tem uma coisa de empregada!

[00:12:04.848]

[00:12:04.924]

De empregada.

[00:12:05.720]

[00:12:05.791]

E ela pra chegar a fala dele, ela fala o texto da ''Hora do Brasil''.

[00:12:09.784]

[00:12:09.862]
-Para ela se equilibrar. -É genial
[00:12:11.489]
[00:12:11.564]
Arroz amarelo, saca extra 60 cruzeiros o quilo.
[00:12:15.500]
[00:12:16.535]
Soja, a soja tem tido uma baixa no preço dos cereais.
[00:12:20.232]
[00:12:20.606]
Atenção, Fernando de Noronha!
[00:12:22.471]
[00:12:22.541]
Aviso aos navegantes, bóia de luz apagada temporariamente.
[00:12:26.375]
[00:12:27.313]
Ela tem que apelar pra um texto que ela acha...
[00:12:30.578]
[00:12:30.649]
oficial, é?
[00:12:32.207]
[00:12:32.284]
Ela lança... Eu acho que as mulheres fazem isso.
[00:12:35.412]
[00:12:35.488]
Fazem, claro que fazem.
[00:12:36.716]
[00:12:36.789]
A gente lança mão de um texto oficial.
[00:12:38.552]
[00:12:38.624]
Fala: venho por meio desta, peço deferimento.
[00:12:41.058]
[00:12:41.127]
Tem sempre uma institucionalização no diálogo com os homens.
[00:12:46.827]
[00:12:47.333]
O amor não é um ato natural, é uma coisa humana, é uma criação.
[00:12:53.105]
Uma coisa que nós os homens fazemos.
[00:12:57.508]
[00:12:57.576]
Não existe na natureza.
[00:12:59.703]
[00:12:59.779]
Fazemos e desfazemos todos os dias.
[00:13:03.408]
[00:13:05.918]
Esse braço que é o "'Das tripas...'", ele é ostensivamente, eu acho,
[00:13:09.149]
[00:13:09.188]
uma pergunta obsessiva e arrogante,
[00:13:14.251]
[00:13:14.860]
arrogante de uma questão de identidade sexual.
[00:13:18.728]
[00:13:19.598]
Oh, Titã, senhor de mim, me ama, me ama.

[00:13:26.800]
[00:13:32.011]
Que morte é essa que não é certa?
[00:13:34.639]
[00:13:36.382]
Que morte é essa que morre pela metade sem querer matar?
[00:13:40.785]
[00:13:40.853]
Olha aqui como eu sou!
[00:13:42.150]
[00:13:42.221]
Eu sou uma mulher gostosa!
[00:13:43.882]
[00:13:43.956]
Sou mulher, sou mulher?
[00:13:45.287]
[00:13:45.357]
Essa pergunta permanece no ''Das tripas...'' permanentemente.
[00:13:49.851]
[00:13:49.929]
Eu fico fazendo pouco,
[00:13:51.396]
[00:13:51.463]
eu tenho que adormecer o cara para eu ficar saliente.
[00:13:55.297]
[00:13:56.101]
Meu Deus.
[00:13:57.466]
[00:13:57.536]
Ela ganhou a bolsa, ela ganhou a bolsa,
[00:14:01.233]
[00:14:01.307]
ela ganhou a bolsa.
[00:14:03.070]
[00:14:03.142]
Já ganhou, já ganhou!
[00:14:05.201]
[00:14:24.864]
É porque o ''Das tripas...'' é uma grande malcriação,
[00:14:27.856]
[00:14:28.400]
uma grande exarcebação de identidade
[00:14:32.131]
[00:14:32.771]
misturado com um pouco de religião.
[00:14:34.636]
[00:14:34.707]
Quer dizer, de repressão, né?
[00:14:37.369]
[00:14:37.443]
Mas é isso.
[00:14:38.467]
[00:14:40.045]
Cinco pra cinco.
[00:14:41.512]
[00:14:42.681]
Com licença.
[00:14:43.477]

[00:14:43.549]
Boa tarde.
[00:14:44.846]
[00:14:44.917]
Boa tarde.
[00:14:45.975]
[00:14:46.085]
Se eu não anestesiá-lo, eu...
[00:14:49.543]
[00:14:50.189]
-Embaixo o facho. -Embaixo o facho.
[00:14:52.316]
[00:14:52.391]
É que é a primeira vez que eu venho aqui,
[00:14:53.790]
[00:14:53.859]
eu não conheço nenhuma delas.
[00:14:55.292]
[00:14:55.361]
Ah sim, elas trabalham aqui muitos anos, elas são muito...
[00:14:58.762]
[00:14:58.831]
Elas são jovens? São bonitas?
[00:15:00.594]
[00:15:00.666]
Ah, muito.
[00:15:01.724]
[00:15:02.635]
Obrigado.
[00:15:03.397]
[00:15:03.469]
Não há de quê.
[00:15:04.697]
[00:15:05.504]
Cinco pra cinco... Cheguei um pouco cedo.
[00:15:09.304]
[00:15:09.775]
Com licença.
[00:15:10.639]
[00:15:13.879]
Quer dizer que elas são bonitas.
[00:15:16.780]
[00:15:16.849]
Com licença.
[00:15:17.873]
[00:15:19.852]
E o professor do "'Das tripas..."' não é louco, ao contrário,
[00:15:23.515]
[00:15:23.589]
ele é institucionalidade.
[00:15:26.251]
[00:15:26.325]
Ele vai fechar o colégio de umas loucas, não vai?
[00:15:29.351]
[00:15:31.196]
Tem uma personagem que mata ele no final dizendo:
[00:15:34.256]
[00:15:34.333]

''Você nunca vai ser nada, você nunca vai ser nada'',
[00:15:36.995]
[00:15:37.069]
ela dá, ela dá 4 estocadas com uma pá de lixo nele e fala:
[00:15:42.371]
[00:15:42.441]
''você nunca vai ser nada!''
[00:15:43.840]
[00:15:43.909]
Seria mentira dizer mais de mim.
[00:15:47.401]
[00:15:49.748]
Você nunca vai ser nada! Você nunca vai ser nada!
[00:15:52.444]
[00:15:52.518]
Você nunca vai ser nada!
[00:15:55.009]
[00:15:55.688]
É a coagulação da inveja feminina frente à realização masculina.
[00:16:02.059]
[00:16:02.528]
Como ela não formula a sua institucionalidade,
[00:16:07.124]
[00:16:07.199]
na sociedade, sei lá...
[00:16:08.598]
[00:16:09.168]
Ela tem uma inveja, ela mata o cara.
[00:16:11.261]
[00:16:12.638]
E ele vai acordar, exatamente ele vai acordar e vai acabar com elas, né?
[00:16:18.167]
[00:16:24.350]
Já 5 horas!
[00:16:25.647]
[00:16:26.785]
É com enorme satisfação que hoje, junto a essa diretoria,
[00:16:32.280]
[00:16:32.358]
assino na qualidade de interventor,
[00:16:34.553]
[00:16:34.626]
o fechamento desta instituição escolar
[00:16:36.821]
[00:16:36.895]
bem como a venda deste valioso imóvel no valor...
[00:16:39.762]
[00:16:41.767]
No ''Sonho de Valsa'' eu já baixo um pouco a bola
[00:16:44.759]
[00:16:44.837]
e fico na questão padrão, clichê, das mulheres
[00:16:50.400]
[00:16:50.776]
- hoje não sei dizer se ainda é assim -
[00:16:52.903]
[00:16:52.978]
das mulheres dos 30 aos 40 que fantasiam o amor,

[00:16:59.247]
[00:16:59.318]
o encontro do homem.
[00:17:00.808]
[00:17:01.053]
O romance, o homem que me ama, o homem que me protege.
[00:17:04.887]
[00:17:04.957]
Achei meu príncipe!
[00:17:06.117]
[00:17:06.191]
Sabe essa coisa de encontrar o amor?
[00:17:09.820]
[00:17:25.010]
O mote do ''Sonho de Valsa'' é o erro amoroso,
[00:17:30.676]
[00:17:30.749]
o erro da escolha amorosa.
[00:17:33.946]
[00:17:35.154]
Você escolhe o primeiro, erra, escolhe o segundo, erra.
[00:17:38.521]
[00:17:38.590]
E quando eu falo o primeiro e o segundo não é só de homens,
[00:17:41.354]
[00:17:41.827]
é de como se colocar no convívio.
[00:17:45.786]
[00:17:46.131]
Porque o ''Sonho de Valsa''
[00:17:47.393]
[00:17:47.499]
tem um desconforto do personagem feminino.
[00:17:51.094]
[00:17:51.170]
Na casa do pai já está desconfortável,
[00:17:53.798]
[00:17:53.972]
na festa é desconfortável.
[00:17:56.372]
[00:17:57.543]
Uma cruz.
[00:17:58.271]
[00:17:58.377]
É tudo, quer dizer...
[00:17:59.105]
[00:17:59.178]
E quando ela delira - porque ela começa a delirar-
[00:18:02.238]
[00:18:02.681]
quando ela delira, ela vai ao calvário,
[00:18:05.377]
[00:18:06.118]
ela chega até o calvário mesmo.
[00:18:08.018]
[00:18:08.087]
O calvário de não ter encontrado o objeto amoroso,
[00:18:11.420]

[00:18:13.358]
e que ela supõe, também aí, que os homens encontram.
[00:18:18.022]
[00:18:19.098]
O repouso do guerreiro, os homens conseguem construir,
[00:18:22.659]
[00:18:22.768]
as mulheres ficam de calvário em calvário
[00:18:26.138]
porque ela não é crucificada verdadeiramente, né?
[00:18:29.164]
[00:18:29.775]
Ai! Beija-me com um beijo da tua boca,
[00:18:32.710]
[00:18:33.378]
porque o teu amor é melhor do que o vinho.
[00:18:36.711]
[00:18:49.294]
Os homens tem uma experiência política que valorizam eles humanamente,
[00:18:53.025]
[00:18:53.098]
eles mudam de patamar, de credibilidade,
[00:18:56.829]
[00:18:56.902]
mesmo na época, vamos dizer, da esquerda mais violenta,
[00:19:01.771]
[00:19:01.874]
onde o cara precisava viver na clandestinidade.
[00:19:04.468]
[00:19:04.543]
Isso dava pros homens um crachá de grande potência,
[00:19:08.877]
[00:19:10.082]
pra mulheres elas ficavam em volta dos namorados
[00:19:12.915]
[00:19:12.985]
que eram de esquerda, perambulando, dando infra,
[00:19:16.512]
[00:19:16.588]
mas ela não galgava posições nas questões políticas.
[00:19:21.491]
[00:19:21.560]
No filme, é ali que ela entra pelo...
[00:19:23.585]
[00:19:23.662]
Quando ela entra pelo cano, ela entra pelo cano mesmo.
[00:19:25.994]
[00:19:27.833]
Ai Meu Deus.
[00:19:29.562]
[00:19:30.869]
Perdi, perdi, meu amor!
[00:19:34.600]
[00:19:39.178]
A gente vê ela entrando pelo cano
[00:19:41.203]
[00:19:41.280]
e ela desemboca em um desfile militar.

[00:19:43.612]
[00:19:44.850]
Onde ela é presa.
[00:19:46.044]
[00:19:46.118]
Ela sofre a sanção de ter feito uma escolha masculina.
[00:19:52.387]
[00:19:57.129]
Se eu não matasse ele, ele ia me matar?
[00:20:00.656]
[00:20:00.732]
Depois pra ela conhecer a identidade dela,
[00:20:03.633]
[00:20:03.702]
ela engole sapo, ela engole um sapo.
[00:20:06.262]
[00:20:06.371]
É fundamental engolir sapos.
[00:20:10.398]
[00:20:10.475]
E aí?
[00:20:11.669]
[00:20:11.743]
Bem vestida, sem imaginação e com tédio.
[00:20:17.511]
[00:20:19.351]
Corajosamente dê nome aos bois.
[00:20:24.789]
[00:20:25.791]
Você se chamará José.
[00:20:28.385]
[00:20:31.697]
E você, Caco.
[00:20:36.464]
[00:20:37.302]
Passa por uma boiada e chama os bois pelo nome.
[00:20:39.896]
[00:20:39.972]
Isso na Europa foi um desacerto total
[00:20:42.202]
[00:20:42.274]
porque não existe esta expressão.
[00:20:43.866]
[00:20:43.976]
Essas expressões não faziam o menor sentido.
[00:20:47.969]
[00:20:48.380]
'Engolir sapo', nada. 'Entrar pelo cano' em francês.
[00:20:52.942]
[00:20:53.018]
Imagina 'entrar pelo cano'! Foi um agente complicador.
[00:20:57.978]
[00:20:58.056]
Quando ela resolve procurar o prazer ela 'amarra um bode',
[00:21:02.459]
[00:21:02.527]
porque ela não acha o cara que lhe dá prazer.
[00:21:06.361]

[00:21:06.431]
Tudo que eu fiz até hoje, foi pra um homem só, pra eu...
[00:21:12.301]
[00:21:12.371]
pra eu ser única pra ele. Sem condições.
[00:21:16.205]
[00:21:21.380]
Tá vendo?
[00:21:22.472]
[00:21:23.315]
Assim é claro que o que os olhos não veem, o coração fica louco.
[00:21:31.620]
[00:21:32.557]
Ai, num ter um amor incondicional, é esse o meu castigo.
[00:21:38.427]
[00:21:39.731]
Mas eu não sou nem seu pai e nem sou Deus
[00:21:43.599]
[00:21:43.669]
pra te amar incondicionalmente.
[00:21:45.569]
[00:21:45.637]
Transar vira um bode. Ela está, na cena,
[00:21:48.765]
[00:21:48.840]
ela tá transando com o Daniel Dantas e com o Paulo Reis
[00:21:52.139]
[00:21:52.210]
e tem um bode em cena.
[00:21:53.905]
[00:21:53.979]
Pra me ter, tem que ser o rei dos reis,
[00:21:57.608]
[00:21:57.683]
o meu homem é o rei dos reis.
[00:22:01.414]
[00:22:02.421]
Deus fez o homem a sua imagem e semelhança.
[00:22:06.517]
[00:22:07.859]
Oh, Senhor!
[00:22:09.383]
[00:22:10.462]
Que por tua vontade me fez rainha,
[00:22:13.454]
[00:22:15.167]
me entrega a tua eterna e onipotente presença.
[00:22:19.194]
[00:22:20.138]
Eu mereço!
[00:22:21.867]
[00:22:22.240]
Eu mereço!
[00:22:24.037]
[00:22:24.843]
Eu mereço!
[00:22:26.970]
[00:22:54.306]

Na verdade, talvez, até hoje, eu só tenha feito filmes
[00:22:58.265]
[00:22:58.343]
que tratam da incomunicabilidade, nunca pensei nisso também.
[00:23:03.940]
[00:23:04.049]
Mas como agora falei que as mulheres têm um diálogo,
[00:23:06.347]
[00:23:06.418]
dialeto e os homens têm a fala institucional,
[00:23:10.377]
[00:23:11.623]
talvez eu esteja sempre falando da incomunicabilidade.
[00:23:15.423]
[00:23:15.494]
O ''Amélia'' é nada mais do que isso.
[00:23:17.860]
[00:23:18.096]
Não se assustem com a qualidade dos tecidos, são franceses,
[00:23:24.331]
[00:23:24.669]
finjam que os conhecem muito bem, aliás,
[00:23:30.198]
[00:23:30.275]
finjam que conhecem tudo muito bem.
[00:23:34.109]
[00:23:34.212]
Agora, na tal da minha maturidade, eu chego à conclusão
[00:23:37.875]
[00:23:37.949]
que a incomunicabilidade não é entre homem e mulher,
[00:23:40.440]
[00:23:40.519]
ela é geral, é entre... Porque...
[00:23:44.216]
[00:23:44.289]
E é sem saída porque o mote da ''Amélia'' é:
[00:23:47.349]
[00:23:47.526]
''finge que está entendendo''. Isso aparece toda hora no filme.
[00:23:50.461]
[00:23:51.029]
''Finge que está entendendo.''
[00:23:52.053]
[00:23:52.130]
Amélia, quando manda a carta para as irmãs frisa:
[00:23:56.089]
[00:23:56.168]
''Finjam que estão entendendo tudo muito bem'',
[00:23:58.728]
[00:23:58.804]
é só ficarem caladas.
[00:23:59.964]
[00:24:00.038]
Quer dizer, se você não falar, tudo dá certo, né?
[00:24:04.475]
[00:24:05.410]
Finjam que conhecem tudo muito bem,

[00:24:08.709]
[00:24:09.014]
não é difícil, é só ficarem caladas.
[00:24:13.542]
[00:24:14.453]
Madame e eu chegaremos ao Rio de Janeiro
[00:24:17.422]
[00:24:17.489]
dia três de setembro.
[00:24:19.923]
[00:24:19.991]
O Iano estará à espera de ocês no hotel da Rua de Santana
[00:24:24.189]
[00:24:24.262]
a partir do dia 9.
[00:24:26.230]
[00:24:26.665]
Valha-me Deus!
[00:24:27.529]
[00:24:27.599]
Hoje já é dia 10.
[00:24:28.759]
[00:24:28.834]
Larga essa carta, Maria Luiza!
[00:24:31.564]
[00:24:31.636]
Com o ritmo de Minas Gerais
[00:24:33.263]
[00:24:33.371]
que eu nunca fiz este ritmo dentro de filme,
[00:24:37.364]
[00:24:38.210]
que é lento, não se grita, não tem confusão.
[00:24:41.304]
[00:24:41.379]
Eu procurei fazer uma anti-Ana Carolina
[00:24:44.837]
[00:24:45.650]
nessa entrada de Minas.
[00:24:47.208]
[00:24:47.819]
Que Minas é o meu paradigma de equilíbrio,
[00:24:52.153]
[00:24:52.224]
que eu não tenho dentro de mim.
[00:24:53.691]
[00:24:53.758]
É o que eu quero ser quando eu crescer,
[00:24:55.726]
[00:24:55.794]
quero ser mineira.
[00:24:57.022]
[00:24:58.230]
Eu quero ser tranquila, desconfiada, calma.
[00:25:02.758]
[00:25:02.834]
Este visual aqui, ele vem do meu aprendizado documental.
[00:25:07.635]

[00:25:07.706]
Que ela quer dizer com isso? O que ela quer?
[00:25:10.800]
[00:25:10.876]
É uma espécie de uma busca de classicismo do cinema brasileiro,
[00:25:17.372]
[00:25:17.449]
Cinema Novo brasileiro.
[00:25:18.814]
[00:25:18.884]
É uma citação de uma luz brasileira.
[00:25:21.114]
[00:25:21.653]
-Quer sopa? -Só um caditinho.
[00:25:23.052]
[00:25:24.322]
-Sabe o que eu acho? -Não quero falar mais disso hoje.
[00:25:28.520]
[00:25:28.593]
É exatamente Humberto Mauro. A linguagem local.
[00:25:33.929]
[00:25:34.366]
Tudo muito seguro que desaba de um momento pro outro.
[00:25:38.166]
[00:25:38.970]
Eu não quero vender essas terras!
[00:25:41.097]
[00:25:41.172]
Não quero vender nem arrendar!
[00:25:43.265]
[00:25:43.808]
Não quero vender nem arrendar!
[00:25:46.743]
[00:25:46.811]
Não mexi num papel do inventário do meu pai
[00:25:50.212]
[00:25:50.515]
pra que tudo ficasse como sempre foi.
[00:25:53.313]
[00:25:53.618]
Aí vem Amélia, que nunca fez nada aqui, exigir a parte dela!
[00:25:58.988]
[00:25:59.057]
Você de fato não entende ou entende muito mal
[00:26:03.756]
[00:26:03.828]
tudo o que as outras pessoas falam,
[00:26:05.693]
[00:26:05.764]
principalmente se essa outra pessoa
[00:26:09.029]
[00:26:09.100]
não está no seu miolinho miserável de vida.
[00:26:13.434]
[00:26:15.874]
Aqui, pra mim, é a coisa mais importante da vida.
[00:26:19.503]
[00:26:19.611]

Isso aí o retrato do total desentendimento,
[00:26:23.274]
[00:26:23.348]
ela vai começar a repetir.
[00:26:24.906]
[00:26:24.983]
É, é, é, é. O quê que ela falou?
[00:26:28.578]
[00:26:30.288]
A senhora poderia repetir?
[00:26:32.222]
[00:26:33.124]
Outra vez. Outra vez.
[00:26:37.151]
[00:26:51.176]
Não estou entendendo nada, mas não estou entendendo nada.
[00:26:55.010]
[00:26:59.451]
Ela fala o mesmo texto.
[00:27:01.419]
[00:27:11.329]
Febre! Febre!
[00:27:12.091]
[00:27:12.163]
-A Amélia teve uma febre. -E aí?
[00:27:13.721]
[00:27:13.798]
Começa a adivinhação.
[00:27:15.425]
[00:27:19.971]
Ela foi pra Muriaé?
[00:27:21.165]
[00:27:21.239]
Não, não o quê? e aí?
[00:27:22.365]
[00:27:22.440]
Entonces?
[00:27:23.372]
[00:27:23.441]
Entonces?
[00:27:24.703]
[00:27:26.211]
'Là-bas'
[00:27:26.870]
[00:27:26.945]
Enterramo, enterramo?
[00:27:27.969]
[00:27:28.046]
Não sei.
[00:27:28.740]
[00:27:28.813]
É coisa de sífilis.
[00:27:29.973]
[00:27:30.048]
Sífilis?
[00:27:31.106]
[00:27:32.517]
Sífilis? É calma, calma!

[00:27:35.008]
[00:27:35.086]
Quem está com sífilis?
[00:27:36.610]
[00:27:36.688]
Ela, ela!
[00:27:37.780]
[00:27:41.459]
Lano é um amigo da Amélia
[00:27:44.053]
[00:27:44.129]
que ela pediu pra vender as terras que vai surrupiar.
[00:27:48.122]
[00:27:59.711]
Na hora que a mulher mais importante do século entra,
[00:28:03.010]
[00:28:03.081]
primeira coisa que ela tem no colo é um porco.
[00:28:04.981]
[00:28:12.023]
É pra eu tentar fazer o avesso da civilização e da barbárie.
[00:28:15.959]
[00:28:35.880]
Posso garantir que não estou entendendo nada
[00:28:39.407]
[00:28:39.484]
do que a senhora está falando.
[00:28:41.281]
[00:28:41.352]
O que eu sei é que a Amélia foi embora,
[00:28:44.344]
[00:28:44.422]
nós não lembramos mais dela, não sabemos mais como ela era.
[00:28:47.391]
[00:28:47.459]
Não sabemos se ela gostava da senhora.
[00:28:49.324]
[00:28:49.394]
Não sabemos se ela gostava da...
[00:28:51.726]
[00:28:51.796]
Amélia é o elo perdido.
[00:28:54.356]
[00:28:55.800]
Entre a barbárie e a civilização.
[00:28:57.995]
[00:28:59.104]
A gente tem que aguentar este verdadeiro inferno.
[00:29:02.005]
[00:29:02.073]
E pára de ensinar, pára!
[00:29:03.904]
[00:29:03.975]
Eu conquistei o mundo!
[00:29:06.910]
[00:29:08.213]
A crise, a crise de todos nós.
[00:29:13.082]

[00:29:14.285]
Quando você tem 50 anos você fala assim:
[00:29:15.775]
[00:29:15.854]
'Não vou chegar lá''. Lá aonde, bicho?
[00:29:19.585]
[00:29:33.104]
Chega uma hora que o limite fica óbvio.
[00:29:35.504]
[00:29:58.530]
Falou.
[00:29:59.622]
[00:29:59.964]
Touché.
[00:30:00.896]
[00:30:00.965]
Como é que faz para parar?
[00:30:03.229]
[00:30:06.838]
Declaração dela:
[00:30:07.930]
[00:30:11.776]
'Eu nasci pra ser diferente''.
[00:30:13.266]
[00:30:14.712]
Eu sou uma artista!
[00:30:16.111]
[00:30:28.860]
Ela compreendeu.
[00:30:30.191]
[00:30:32.697]
Isto não vai ficar assim.
[00:30:34.927]
[00:30:36.467]
Isto não vai ficar assim.
[00:30:38.992]
[00:31:26.284]
De Gonçalves Dias, poeta maranhense, Y-Juca Pirama:
[00:31:33.019]
[00:31:33.091]
Meu canto de morte, guerreiros ouvi
[00:31:37.187]
[00:31:37.829]
Sou filho das selvas
[00:31:39.990]
[00:31:40.064]
Nas selvas cresci
[00:31:42.157]
[00:31:42.567]
Guerreiros, descendo
[00:31:44.660]
[00:31:44.736]
Da tribo tupi.
[00:31:46.471]
Da tribo pujante
[00:31:48.632]
[00:31:48.706]
Que agora anda errante

[00:31:50.606]
[00:31:50.675]
Por fado inconstante
[00:31:52.666]
[00:31:52.744]
Guerreiros, nasci.
[00:31:54.974]
[00:31:55.046]
Sou bravo, sou forte
[00:31:57.742]
[00:31:57.815]
Sou filho do Norte
[00:31:59.783]
[00:31:59.884]
Meu canto de morte
[00:32:02.114]
[00:32:02.186]
Guerreiros, ouvi.
[00:32:04.211]
[00:32:06.524]
E tem mais.
[00:32:07.684]
[00:32:08.326]
E tem mais.
[00:32:09.623]
[00:32:10.361]
Colombo fecha a porta dos teus mares!
[00:32:15.230]
[00:32:17.902]
Pronto, é a única coisa que eu sei, é o Gonçalves Dias
[00:32:21.668]
[00:32:21.773]
aprendi no primário.
[00:32:23.263]
[00:32:23.341]
É genial. É minha cultura.
[00:32:25.309]
[00:32:25.376]
Eu tenho...
[00:32:27.003]
[00:32:27.545]
eu tenho poetas. Eu tenho tudo.
[00:32:32.073]
[00:32:37.121]
E ela quebra a Sara nessa.
[00:32:39.214]
[00:32:49.033]
Pronto, a Sara esqueceu o texto,
[00:32:50.898]
[00:32:50.969]
nunca na vida no palco a Sara esqueceu o texto da peça.
[00:32:55.429]
[00:33:13.725]
A Sara já não tá entendendo o que está fazendo aqui
[00:33:16.853]
[00:33:16.928]
e ela não é uma 'filha da puta', mas ela será vista como tal.
[00:33:21.297]

[00:33:21.366]
Quer dizer a coisa da condição social gera uma tal...
[00:33:26.326]
[00:33:27.505]
Elas querem o dinheiro e elas acham que o dinheiro da Amélia
[00:33:29.871]
[00:33:29.941]
está com a Sara e acabou, elas acham isso.
[00:33:33.342]
[00:33:33.411]
Elas vão matar a Sara por causa disso, entendeu?
[00:33:36.107]
[00:33:47.091]
Vamos ver quem pode mais, Amélia.
[00:33:50.219]
[00:34:07.979]
Nos últimos momentos do Rio de Janeiro
[00:34:09.708]
[00:34:09.781]
ela leva queda na Tosca e consegue voltar para Paris
[00:34:14.343]
[00:34:14.419]
sarada da crise, assim mais forte do que antes.
[00:34:18.549]
[00:34:21.092]
Assimilou.
[00:34:22.320]
[00:34:36.307]
Acolhendo as irmãs da Amélia.
[00:34:40.004]
[00:34:40.078]
Levando as irmãs da Amélia pra Paris pra viver com ela
[00:34:43.605]
[00:34:43.681]
e ajudar ela nas coisas dela,
[00:34:45.148]
[00:34:45.216]
quer dizer é uma coisa bem imperializando as mineiras.
[00:34:49.243]
[00:34:49.320]
E à noite das tabas, se alguém duvidava do que ele contava.
[00:34:53.313]
[00:34:53.391]
Tornava prudente: meninos, eu vi!
[00:34:59.125]
[00:35:00.131]
Meninos, eu vi!
[00:35:01.792]
[00:35:31.596]
A linguagem...
[00:35:33.257]
[00:35:33.331]
cinematográfica é tão difícil de você dominar.
[00:35:37.825]
[00:35:37.902]
Realmente escrever uma história com a câmera
[00:35:40.871]
[00:35:41.372]

que você consiga escapar da questão literária, é difícil!
[00:35:46.833]
[00:35:46.944]
Porque a questão literária para nossa geração,
[00:35:48.639]
[00:35:48.713]
ela é proprietária,
[00:35:49.737]
[00:35:49.814]
você aprendeu a ler livros e a pensar literariamente,
[00:35:55.753]
[00:35:55.820]
a se expressar assim.
[00:35:57.651]
[00:35:58.055]
O cinema é muito difícil,
[00:35:59.249]
[00:35:59.323]
demorou 20 anos pra eu saber falar assim:
[00:36:05.023]
[00:36:05.096]
'aqui eu faço um travelling, aqui eu paro e espero,
[00:36:09.999]
[00:36:10.568]
aqui eu não grito, aqui eu corto.'
[00:36:13.696]
[00:36:13.771]
Esse ponto e vírgula é difícilíssimo.
[00:36:17.366]
[00:36:26.551]
Eu acho que quando a gente fala a linguagem
[00:36:28.419]
a gente tá falando de gueto,
[00:36:29.977]
[00:36:30.021]
a gente tá falando quase de hospício.
[00:36:32.080]
[00:36:32.156]
Porque é o seguinte,
[00:36:34.624]
[00:36:34.692]
o que segura não é a linguagem, é a emoção...
[00:36:40.426]
[00:36:40.498]
com a qual você se agarra a essa dialética,
[00:36:45.937]
dialética não, dialeto.
[00:36:48.929]
[00:36:49.307]
A esse dialeto que é a câmera e você fica aos berros
[00:36:53.073]
[00:36:53.144]
falando uma língua tão emocionada
[00:36:55.840]
[00:36:55.913]
pra alguém entender.
[00:36:57.244]
[00:36:57.315]

Eu me lembro, na época do ''Getúlio''
[00:37:00.648]
[00:37:00.718]
e ''Mar de Rosas'', perguntavam pra mim:
[00:37:02.379]
[00:37:02.453]
''Você é vocacionada para o cinema?''
[00:37:04.785]
[00:37:04.889]
E eu não sabia responder.
[00:37:06.584]
[00:37:06.657]
Eu falava não, não, sim, sim, não, não.
[00:37:09.285]
[00:37:09.360]
Uma vez eu dei uma explicação, ininteligível pra mim também,
[00:37:13.194]
[00:37:13.264]
mas que eu acho absurdamente lógica que era o seguinte:
[00:37:15.323]
[00:37:15.399]
eu estava numa caixa de concreto e por um movimento brusco,
[00:37:20.598]
[00:37:20.671]
um lado da caixa de concreto abriu e pronto.
[00:37:24.767]
[00:37:24.842]
E o que chamam vocação,
[00:37:26.901]
[00:37:26.978]
na verdade foi, alguém me deu em um determinado momento
[00:37:31.005]
[00:37:31.082]
um negócio pra eu contar uma coisa lá do meu jeito,
[00:37:36.042]
[00:37:36.120]
que foi o cinema, mas não é vocacionado nada,
[00:37:39.886]
[00:37:39.957]
ao contrário, demora 20 anos pra você,
[00:37:45.020]
[00:37:45.096]
de fora para dentro,
[00:37:47.155]
[00:37:47.231]
eleger a sua vocação legítima que é perturbadora e torturante.
[00:37:51.361]
[00:37:51.435]
Quer dizer, a perturbação interior humana
[00:37:54.131]
[00:37:54.205]
é tamanha que bem aventurados aqueles que conseguem,
[00:38:01.008]
[00:38:01.078]
embaixo de grande tortura,
[00:38:03.376]
[00:38:03.447]
achar um jeito de fazer o seu dialeto próprio.

[00:38:09.113]
[00:38:09.453]
É uma pena que o dialeto do cinema seja tão complicado,
[00:38:13.583]
[00:38:13.658]
tão caro e tão, hoje em dia, assimilado pela mídia,
[00:38:18.027]
[00:38:18.095]
pela mídia não, pela coisa.
[00:38:19.995]
[00:38:26.937]
De fato eu acho que a evolução da obra pronta não existe,
[00:38:32.273]
[00:38:32.677]
porque cada filme que você faz é um filme e ele passa para trás,
[00:38:36.477]
[00:38:36.814]
você fez e você não sabe porque fez nem se fará de novo.
[00:38:40.944]
[00:38:41.018]
José Saramago: ''Ter sido não quer dizer será,
[00:38:43.851]
[00:38:43.921]
será não quer dizer serei.''
[00:38:47.516]
[00:38:48.259]
Porque, por exemplo, o nosso querido amigo Truffaut,
[00:38:51.660]
[00:38:52.296]
que vai e tenta fazer uma evolução nos anos dourados do cinema francês
[00:39:01.204]
[00:39:01.272]
ele vai falar assim:
[00:39:02.671]
[00:39:03.007]
''O cinema é um passa-passa técnico, quanto mais você domina a técnica,
[00:39:08.912]
[00:39:08.979]
melhor você vai se expressar''.
[00:39:12.107]
[00:39:12.183]
Muito bem, esse homem vai e morre com um tumor no cérebro com 50 anos,
[00:39:18.645]
[00:39:19.990]
ou seja, e têm vários.
[00:39:22.754]
[00:39:22.827]
O nosso amigo Goudard, ele foi, foi, foi,
[00:39:25.352]
[00:39:25.429]
de repente chegou ai fim.
[00:39:27.590]
[00:39:27.665]
Ele brochou.
[00:39:29.223]
[00:39:29.300]
Porque se a proporção da evolução fosse de fato assim,
[00:39:34.363]

[00:39:34.438]
você não brocha, você está condenado a evolução da sua obra.
[00:39:37.874]
[00:39:37.942]
Ela vai cada vez melhor, cada vez melhor.
[00:39:39.409]
[00:39:39.477]
Não é real isso.
[00:39:40.808]
[00:39:41.045]
E, por exemplo, a grande sacada da vida é permanecer vivo,
[00:39:46.574]
[00:39:46.884]
se para permanecer vivo e falar a minha língua
[00:39:50.877]
[00:39:50.955]
eu demorar 70, 80 anos, melhor pra mim!
[00:39:55.255]
[00:39:55.359]
Eu tenho um brinquedo que eu posso brincar o quanto quiser
[00:39:58.851]
[00:39:58.929]
não quer dizer que eu tenha que aperfeiçoar este brinquedo
[00:40:00.954]
[00:40:01.031]
de tal maneira que ele vire uma engenhoca que me matará,
[00:40:05.991]
[00:40:06.570]
ou me matará por falta de talento
[00:40:08.265]
[00:40:08.339]
ou me matará fisicamente porque o esforço é tamanho que...
[00:40:11.206]
[00:40:11.275]
Glauber morre, não? Truffaut morre.
[00:40:14.574]
[00:40:14.678]
Os que estavam com uma evolução,
[00:40:16.407]
[00:40:16.480]
estavam fazendo foco numa evolução do resultado do seu impulso,
[00:40:21.383]
[00:40:21.452]
o neurônio...
[00:40:22.783]
[00:40:22.853]
Deu a impressão que o neurônio torra, mela, não dá!
[00:40:26.482]
[00:40:26.557]
Eu sigo o roteiro como...
[00:40:29.856]
[00:40:29.960]
Enquanto no roteiro eu descrevo a luz,
[00:40:32.827]
[00:40:32.897]
eu descrevo quem está sentado, quem está sentado, de pé,
[00:40:35.991]
[00:40:36.066]

como faz a câmera,
[00:40:37.761]
[00:40:37.835]
qual é a sombra que deu na cara do cara.
[00:40:39.769]
[00:40:39.837]
É uma descrição.
[00:40:41.304]
[00:40:41.372]
Porque também é o seguinte, fazer cinema não é escrever...
[00:40:45.172]
[00:40:45.643]
Fazer cinema é descrever.
[00:40:48.703]
[00:40:50.214]
Se você, ao escrever um roteiro e ao realizar um roteiro,
[00:40:53.547]
[00:40:53.617]
não descreve o que a sua loucura de bispo imaginou.
[00:40:59.681]
[00:41:00.524]
Em nome da glória do Senhor!
[00:41:02.458]
[00:41:02.526]
Porque tudo é uma oferenda,
[00:41:04.494]
[00:41:04.562]
então você tem que ser de uma lealdade
[00:41:07.122]
[00:41:07.198]
com o que você imaginou que só você acha justo e lógico
[00:41:10.258]
[00:41:10.334]
porque quem tiver em volta vai achar um sacrifício.
[00:41:13.565]
[00:41:14.004]
Eu sou, pergunta para o Zé,
[00:41:16.438]
[00:41:16.507]
enquanto não tiver de um jeito tal eu não sossego.
[00:41:20.204]
[00:41:20.377]
SOU UMA CONTRAVENTORA
[00:41:23.346]
[00:41:25.483]
ESTAMOS TODOS MARGINALIZADOS
[00:41:37.725]
[00:41:44.001]
TONELADAS DE DINAMITES E ROSAS
[00:41:47.596]
[00:41:52.209]
Pra mim, o tempo dentro do cinema deixa de existir.
[00:41:56.373]
[00:41:56.447]
Dentro do cinema que eu falo, dentro desse gueto da criação.
[00:41:59.610]
[00:42:00.718]
Meus filmes estão encostados atrás do outro na minha cabeça,

[00:42:03.778]
[00:42:03.854]
na verdade passaram-se 20 anos desde que eu comecei
[00:42:07.153]
[00:42:07.224]
a tentar uma língua que eu considero,
[00:42:10.853]
[00:42:10.928]
desde o meu primeiro curta,
[00:42:12.259]
[00:42:12.329]
porque no primeiro curta com 5 minutos
[00:42:13.796]
[00:42:13.864]
você também está tentando se comunicar,
[00:42:16.059]
[00:42:16.800]
e não existe o tempo pra quem está realmente tentando se comunicar,
[00:42:21.965]
[00:42:22.039]
tentando achar a sua língua, não existe.
[00:42:26.305]
[00:42:26.810]
Eu sou um monstro decapitador, irracional,
[00:42:31.975]
[00:42:32.082]
cruel, enquanto não estiver do jeito que eu imaginei,
[00:42:36.883]
[00:42:36.954]
jamais será aceito.
[00:42:38.717]
[00:42:38.789]
Eu acho que equipe é uma coisa,
[00:42:40.654]
[00:42:40.724]
um elemento atrapalhante,
[00:42:42.624]
[00:42:43.227]
que, na verdade, equipe cada um faz um filme, já reparou?
[00:42:46.458]
[00:42:47.031]
A maquiadora sai correndo por um lado pra fazer o filme dela,
[00:42:49.556]
[00:42:49.633]
a continuista faz o filme dela,
[00:42:51.464]
[00:42:51.535]
o cenógrafo faz o filme dele.
[00:42:52.763]
[00:42:52.836]
Cada um faz um, depois você tem que ficar aos berros
[00:42:55.862]
[00:42:55.940]
pra todos aqueles filmes daquelas pessoas entrarem no seu,
[00:43:01.173]
[00:43:02.379]
mas tudo com grande luta, imensa luta.
[00:43:07.339]

[00:43:11.622]
CINEMA É ESTÍVA, NÃO TEM GLAMOUR
[00:43:15.023]
[00:43:15.092]
CINEMA É COLSA PARA HOMENS. HOMENS ASSIM COMO EU
[00:43:30.338]
[00:43:30.407]
PRECISAMOS VÍRAR O OLHO DO BRASIL
[00:43:33.865]
[00:43:35.446]
Aí eu tenho uma ruptura de 10 anos.
[00:43:38.506]
[00:43:38.582]
Eu fiquei 10 anos sem filmar.
[00:43:40.209]
[00:43:41.018]
É interessante isso. Até cair todas as fichas.
[00:43:44.385]
[00:43:44.455]
Teve que cair a certeza de que se eu não sáísse daquela...
[00:43:50.860]
[00:43:50.928]
se eu não fizesse por onde, eu ficaria sem expressão,
[00:43:54.489]
[00:43:54.565]
eu ficaria no hospício.
[00:43:56.294]
[00:43:56.600]
No hospício que é a vida de todos.
[00:43:58.465]
[00:43:58.535]
Eu ficaria sem a proteção, de fato, da expressão, do dom.
[00:44:05.600]
[00:44:05.676]
Se a gente fosse falar um pouco espiritualmente,
[00:44:12.081]
[00:44:12.149]
é do dom, do dom de produzir,
[00:44:14.913]
[00:44:14.985]
do dom de se revelar e da maravilha
[00:44:18.284]
[00:44:18.355]
que é se conhecer, porque tudo o que a gente faz
[00:44:20.585]
[00:44:20.658]
não é para os outros...
[00:44:21.989]
[00:44:24.395]
Qual é a importância de eu me revelar para os outros? Nenhuma.
[00:44:29.662]
[00:44:29.733]
É um hospício!
[00:44:33.328]
[00:44:33.404]
Com a certeza, estou falando do Bispo porque o Bispo,
[00:44:36.373]
[00:44:36.440]

artsita plástico o Bispo,
[00:44:38.374]
[00:44:38.942]
que viveu todas aqueles anos lá no hospício.
[00:44:41.775]
[00:44:41.845]
Ele tenha uma certeza, né?
[00:44:43.938]
[00:44:44.982]
De cada ponto que ele dava, é quase uma loucura!
[00:44:49.817]
[00:44:49.887]
É obsessão, é uma coisa!
[00:44:51.752]
[00:44:51.822]
Você tem uma tal segurança que ninguém se atreve a falar:
[00:44:54.791]
[00:44:54.892]
"mas o que muda?"
[00:44:56.382]
[00:45:01.765]
VOU ATÉ O FIM
[00:45:03.733]
[00:45:03.801]
Na verdade é o seguinte ou é o milagre inteiro
[00:45:07.134]
[00:45:07.237]
ou não tem jogo, não tem negociação.
[00:45:10.673]
[00:45:12.476]
A expressão é absoluta.
[00:45:14.842]
[00:45:15.145]
E, ou você é queimada na fogueira como herege e feiticeira
[00:45:20.105]
[00:45:20.184]
e bruxa porque você conhece de fato os poderes do demônio...
[00:45:23.585]
[00:45:23.654]
ou você...
[00:45:25.144]
[00:45:25.222]
é santa mesmo. Não tem jogo...
[00:45:28.919]
[00:45:28.992]
é não tem meio termo.
[00:45:30.482]
[00:45:30.561]
É a coisa do Borges: "os felizes, os felizes".
[00:45:34.691]
[00:45:34.765]
Quer dizer, feliz de você que é feliz.
[00:45:40.067]
[00:45:40.137]
Feliz de mim que achei o cinema.
[00:45:42.367]
[00:45:42.439]
Feliz de quem tem alguma...

[00:45:46.239]

[00:45:47.177]

Feliz de mim que achei o cinema!

[00:45:49.509]

[00:45:49.580]

Feliz de mim que achei o cinema!

[00:45:51.605]

[00:45:51.915]

Feliz de mim que achei o cinema!

[00:45:54.475]

[00:45:58.122]

Está no nível da missão, estou submetida a essa linguagem,

[00:46:01.148]

[00:46:01.225]

não posso falar dela.

[00:46:02.624]

[00:46:02.693]

Assim como eu estou sob a condição feminina,

[00:46:05.321]

[00:46:05.395]

estou sob a condição de fazedora de cinema.

[00:46:09.092]

[00:46:09.900]

Eu estou inteiramente submetida a ela.

[00:46:12.130]